

Ruralistas querem evitar mudanças que aumentam reservas florestais

Deputados ameaçam votar projeto que reduz áreas preservadas

Vannildo Mendes

• BRASÍLIA. A bancada ruralista na Câmara fechou questão ontem contra a proposta do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para mudanças no Código Florestal e ameaça levar à votação o projeto do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), que reduz para 50% a reserva legal das propriedades na Amazônia e para 20% as nas áreas de cerrado. A proposta do Conama, que tem o aval do Governo federal, fixava em 80% a reserva legal na Amazônia e em 35% na área de cerrado.

A medida, segundo técnicos do Governo, é vital para evitar que se reproduza na Amazônia

a tragédia ecológica que destruiu 93% da Mata Atlântica. Ontem, ainda houve uma tentativa de acordo durante audiência pública na Câmara.

Ministro convoca reunião para discutir o assunto

O impasse levou o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, a cancelar viagem que faria a Washington. Ele fará uma reunião hoje com Micheletto e os ministros da Agricultura, Pratiní de Moraes, e da Casa Civil, Pedro Parente.

Micheletto avisou que entrega seu relatório na próxima quarta-feira e garantiu que os percentuais são inegociáveis. O projeto é um substitutivo à medida provisória, editada pe-

lo Governo há um ano.

Micheletto disse que seu substitutivo tem avanços em relação à legislação anterior. Segundo ele, o principal é a instituição do zoneamento econômico-ecológico, parâmetro que definirá o perfil de cada área. Com base nele, a faixa de proteção legal pode chegar a 100%, se houver interesse ambiental em jogo. Nas demais áreas da Amazônia, a faixa de proteção será estipulada caso a caso, podendo chegar ao mínimo de 50%.

As ONGs ambientalistas, lideradas pelo Instituto Sócio Ambiental (ISA), desencadearam uma campanha nacional e internacional para barrar as pretensões dos ruralistas. ■